



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

***COLUMBINA PASSERINA* (LINNAEUS, 1758): COLONIZANDO A RESTINGA DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO?**

Frederico Pereira de Castro Andrade¹, Gustavo Adolfo Braga da Rosa²

1. Instituto de Defesa e Estudo dos Remanescentes da Mata Atlântica - IDERMA; 2. Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA/ES. *Correspondência para fredecologo@hotmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Biogeografia/pôster

A rolinha-cinzenta (*Columbina passerina*) é uma das menores espécies de columbídeos das américas, habita predominantemente fitofisionomias campestres, bordas de mata, áreas cultivadas e eventualmente áreas urbanas. É uma espécie granívora que se alimenta e nidifica sobre o solo e vive geralmente em casais. Sua distribuição se dá do sul dos Estados Unidos ao nordeste brasileiro, com seu registro mais meridional no estado da Bahia. Este estudo traz o primeiro registro de *C. passerina* no estado do Espírito Santo. Durante um estudo sobre a avifauna do Parque Estadual de Itaúnas, município de Conceição da Barra, a espécie foi registrada oito vezes, entre fevereiro de 2015 e abril de 2017. Os registros se deram em duas fitofisionomias: a formação aberta de restinga e a formação de pós-praia. Em cada registro foram observados de um a três indivíduos, forrageando sobre o solo e deslocando-se pela vegetação. Em dezembro de 2015 um incêndio florestal atingiu a área de registro da espécie. Após o incidente, *C. passerina* foi novamente visualizada no local. Um indivíduo foi observado em seu ninho, construído em uma árvore atingida pelo fogo, sobre uma bromélia ruída. O ninho foi feito em gravetos, com 40 cm de diâmetro e a cerca de 1,20 m do solo. Estudos desenvolvidos nos Estados Unidos apontam para o declínio das populações desta espécie na Flórida, possivelmente em função da perda de habitat; e o aumento das populações na Califórnia, possivelmente associado ao aumento de áreas agricultáveis irrigadas. No Brasil não há informações disponíveis sobre flutuações nas populações ou alterações na distribuição geográfica de *C. passerina*. Seu registro no Espírito Santo representa a ampliação de aproximadamente 200 km em sua distribuição meridional. Novos estudos no Espírito Santo e sul da Bahia são necessários para avaliar se a espécie vem colonizando novas áreas e expandindo sua distribuição.

Agradecemos à FAPES, pelo financiamento através do processo n° 6186387413, à UFES/CEUNES e ao Parque Estadual de Itaúnas/IEMA.